

Feridas urbanas...

UMA POÉTICA DA PRESENTIFICAÇÃO PELA NEGATIVIDADE DA FORMA.



GALERIA CAÑIZARES

Av. Araujo Pinho, Canela, 212
Salvador-Ba

Período: agosto de 2021

Paulo Guinho

Por Nanci Novais*

A presente Exposição intitulada “FERIDAS UBANAS: UMA POÉTICA DA PRESENTIFICAÇÃO PELA NEGATIVIDADE DA FORMA”, de autoria do artista visual e pesquisador PAULO ROBERTO OLIVEIRA FERREIRA, é o resultado prático da investigação em processos artísticos, projeto de Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia.

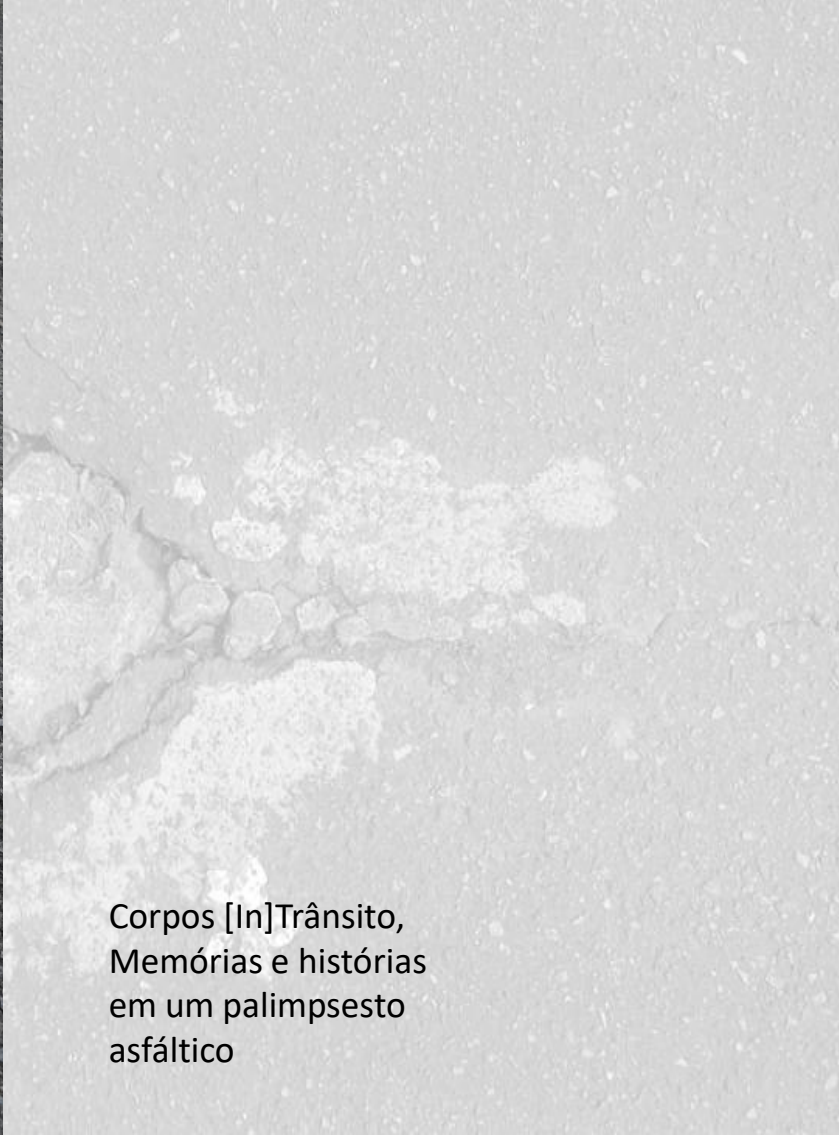
Para tanto, o referido artista/pesquisador, tendo o tecido urbano como objeto de investigação, desenvolveu sua poética a partir das reflexões motivadas pelos vestígios encontrados no tecido urbano, pelas ruas das cidades, e estabelecendo a relação entre arte/memória/cidade, viu surgir, a partir de procedimentos comumente aplicados nas concepções escultóricas, os mais variados tipos de relevos artísticos: baixos, altos, médios, hundidos, trabalhos que artefinalizados em bronze e em resina poliéster, material do passado e material do presente, marcam na exposição um visível encontro matérico atemporal.

Assim, com obras tão originais, esta exposição detém uma produção bastante expressiva, e além de mostrar o domínio e a versatilidade técnica do autor na linguagem tridimensional, mostra também o seu amadurecimento poético implicado com a arte contemporânea, onde num diálogo entre fluxo criativo e domínio técnico produziu as séries: “A Cidade como Corpo de Concretude; Trilhos da Cidade; Caminhos Percorridos entre Tempo e Espaço”.

Juntas, estas séries, conformam um grande registro arqueológico da urbes como corpo vivo, em cada obra se vê tanto marcas de um passado longínquo como marcas de um passado recente, e expostas no tempo presente como obras de arte se nominam “Feridas Urbanas”, com suas formas irregulares, com camadas superpostas, texturas, fendas, reentrâncias e saliências, são como presenças/ausências de memórias, levando o espectador refletir sobre as ações contundentes do tempo sobre a “pele” das nossas cidades na contemporaneidade

Salvador, junho de 2021

*Nanci Novais. Doutora em Artes Visuais, Professora Titular da UFBA, atual Diretora da Escola de Belas Artes da UFBA.



Corpos [In]Trânsito,
Memórias e histórias
em um palimpsesto
asfáltico

Os objetos escultóricos aqui apresentados materializam uma investigação em processos criativos desenvolvida no Doutorado do Programa de Pós-graduação em artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia. Partindo de conceitos que definem essa abordagem prática e teórica, essa mostra relacionada à arte contemporânea centra-se em experimentos artísticos cuja concepção se baseia na apropriação de formas oriundas do espaço urbano.

Essa poética é uma reflexão de um processo criativo que não se limita a uma técnica, um método ou simplesmente a um procedimento, mas se caracteriza por um conjunto de ações que se pautam por uma tríade que envolve o deslocamento, apropriação e ressignificação, conduzindo essa experiência artística a partir de uma proposição de *Fluxo Contínuo*, um ir e vir como uma *Fita de Mobius* que se estabelece pelo contato, percepção e materialidade que orienta os caminhos de sua construção.

Nesta exposição - FERIDAS URBANAS: UMA PÔÉTICA DA PRESENTIFICAÇÃO PELA NEGATIVIDADE DA FORMA - é factível os caminhos que levaram ao desenvolvimento de um trabalho concebido em cinco instancias, momentos instauradores que determinaram o curso das operações realizadas nas cidades de Salvador na Bahia e em Valência na Espanha.

Voltada para o tema *Feridas Urbanas* como objeto de estudo esse trabalho é fruto da empatia desse artista pela materialidade bruta que revela-se em um corpo de concretude e define essa proposta escultórica pela fisicalidade de suas estruturas e pela subjetividade imbricada em cada cicatriz, o que leva a uma busca por respostas as inquietações geradas pelos encontros provocativos que vem se estabelecendo desde 2006. Como situações de conflitos esses encontros despertam o desejo pelas formas que carregam em suas composições involuntárias diferentes codificações presentes nesses relevos hundidos.

Sobre o debate gerado entre *Presentificação e Negatividade da Forma* refletimos os aspectos relacionados ao processo de criação e o universo de captura que permeia um olhar sensível e atento sobre a cidade, em uma perspectiva ampla que aproxima esse território da arte, da memória desse artista e do patrimônio histórico.

Nesta trilha formativa que envolve formas e ressignificações, essa poética apresenta as confluências que direcionaram esse fluxo criativo a partir de ações que compõem as séries: *A Cidade como Corpo de Concretude; Trilhos da Cidade; Caminhos Percorridos entre Tempo e Espaço*.

Direcionada pelo *Conhecer; Criar; Fazer; Refletir e Apresentar*, é possível aventurar-se por entre campos e sonhos e chegar ao entendimento sobre o pensamento formativo que move as intenções desse artista.



Dividida por espaços temporais a exposição apresenta momentos inspiradores de experiências vividas e vistas através de suas obras as instâncias que moveram o curso operativo desta investigação. Distribuída de maneira sistemática a mostra convida o observador a percorrer os caminhos trilhados por esse artista, desde as primeiras experimentações realizada na cidades de Salvador-BA, até cruzar fronteiras rumo ao desconhecido em busca de encontros provocativos na cidade de Valencia na Espanha. Apoiando-se em territórios urbanos como lugares praticados os métodos e procedimentos foram enriquecidos pela história de cada lugar, possibilitando novas descobertas e que podem ser vistas nas séries *A cidade como corpo de concretude*; *Salvador-Valencia*; *Trilhos da cidade*, revelando partir de uma analogia entre corpos matéricos as formas e cicatrizes de um corpo ferido, com suas enfermidades que as caracterizam como um organismo vivo e dinâmico.

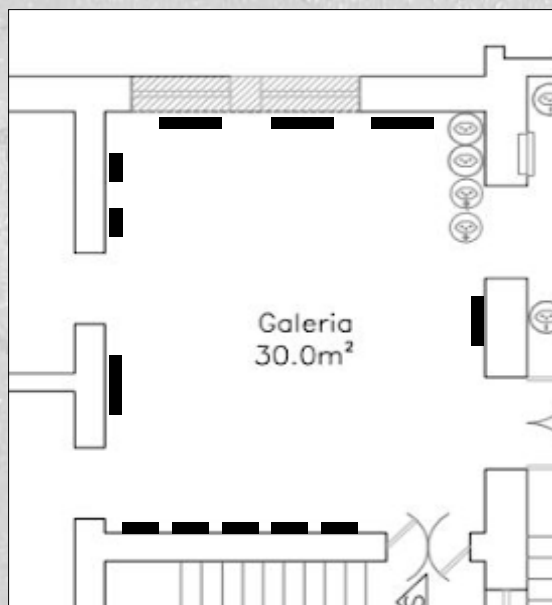


Sala - Corpo de Concretude, (2016-2018)

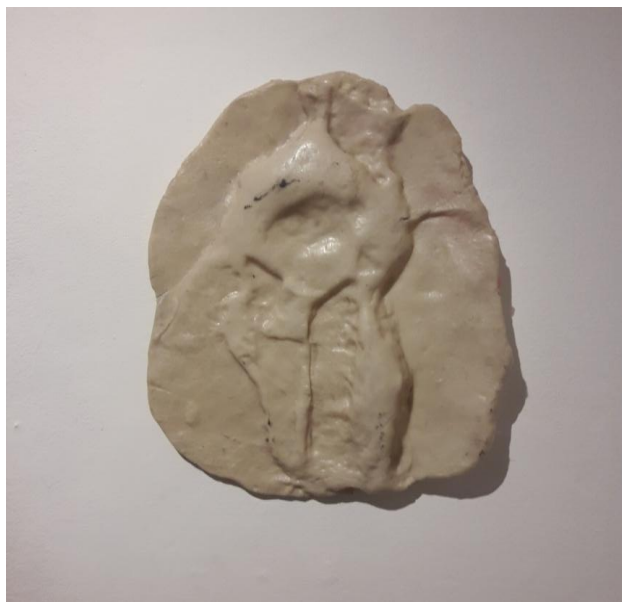


Sala - Corpo de Concretude,(2016-2018)

Sala Corpo de Concretude, (2016-2018)



Paulo Guinho
Feridas da eba, (2018)
Mármore e resina de poliéster
40 x 65 cm



Feridas apropriadas nos bairros do Canela; Garcia; Barris e regiões próximas do centro da cidade de Salvador (2016-2018)

Paulo Guinho
Coração, (2016)
Grafite e resina de poliéster
40 x 60 cm



Paulo Guinho
Esôfago, (2017)
Grafite e resina de poliéster
30 x 52 cm



Paulo Guinho
Útero, (2016)
Grafite e resina de poliéster
40 x 29 cm



Paulo Guinho
Intestino da cidade, (2017)
Grafite e resina de poliéster
30 x 50 cm





Avenida de Juan XXIII

Carrer de Alemany

Camino de Vera

Parque de Marchalenes

Vicente Peris

Just ramirez

UPV

Reus

Portugal

Tranvia

La carrasca

Playa de Malvarros

Plaza de La virgen

Parque de Turia

Plaza de La Reina

San Cristobal

Campanar

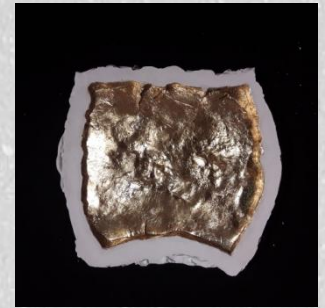
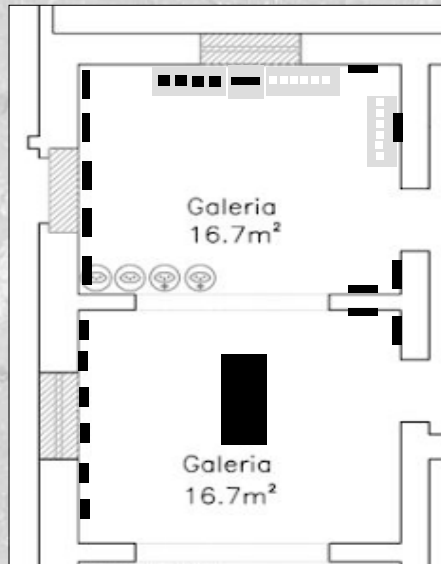
Plaza de Ayuntamiento

Plaza de Toros

Estación del Norte

Los Centelles con Suecia

Sala Salvador - Valencia, (2018-2019)



Paulo Guinho, (2018-19)
Escayola e folha de ouro
Dimensões variadas



Sala – Salvador/Valencia,(2018-2019)



Sala – Salvador/Valencia,(2018-2019)



Sala – Salvador/Valencia,(2018-2019)



Sala – Salvador/Valencia,(2018-2019)

Paulo Guinho
Metal casado, (2018-19)
Bronze e Latão
15 x 15 cm



Paulo Guinho
Malvarrosa, (2018-19)
Bronze polido
15 x 14 cm





Paulo Guinho
Casquillos, (2018-19)
Latão polido
13x 12 cm

Paulo Guinho
Caminhos I, (2018-19)
Bronze e patina
13x 13 cm



Paulo Guinho
Camihos II, (2018-19)
Bronze e patina
10x 13 cm





Paulo Guinho
El centro, (2018-19)
Bronze e patina
12x 12 cm

Paulo Guinho
Huellas I-A marca, (2018-19)
Latão
12x 24 cm



Sala Trilhos da cidade – Salvador-BA, (2018-2020)



Distribuição das obras Trilhos da cidade e trilhos do museu



Sala – Trilhos da cidade, (2018-2020)



Sala – Trilhos da cidade,(2018-2020)



Sala – Trilhos da cidade,(2018-2020)



Paulo Guinho
Trilhos do museu - I, (2018-19)
Grafite e resina de poliéster
100 x 200 cm

Paulo Guinho
Trilhos do museu - I, (2018-20)
Grafite e resina de poliéster
89 x 58 cm



Paulo Guinho
Trilhos do museu - I, (2018)
Grafite e resina de poliéster
40 x 65 cm





Paulo Guinho
Trilhos da cidade, (2018)
Grafite e resina de poliéster
250 x 50 cm

Processos [In]Trânsito

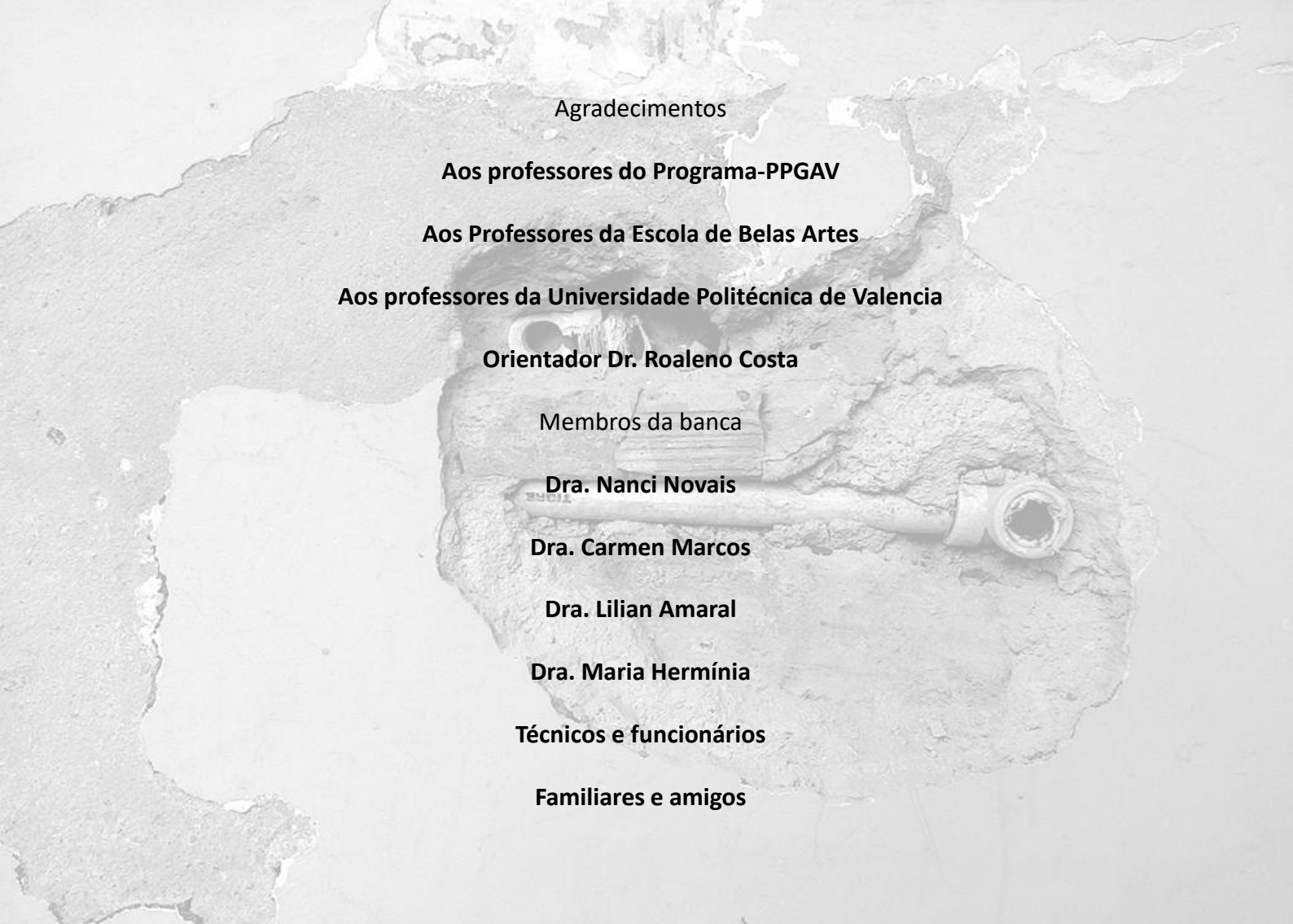


Apropriação – Deslocamento - Materialização



Laboratório de Fundição
Departamento de Escultura- UPV
Valencia/ES, (2018-19)

Paulo Guinho, artista, professor Adjunto da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, investigador pela CAPES, desenvolve pesquisa em processos artísticos com ênfase em escultura e materiais expressivos. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela FACEBA e Mestre em Artes Visuais Pelo PPGAV-EBA-Ufba, atualmente cursa Doutorado pelo PPGAV-EBA-Ufba direcionando sua pesquisa em arte contemporânea tendo a cidade como fonte referencial, fornecendo os elementos necessários que configuram o lugar praticado como corpo de concretude, onde se debruça sobre aspectos relacionados às Feridas Urbanas. Nesta proposta, seu trabalho parte da relação simbiótica entre o processo criativo e domínio técnico, o que direciona suas experimentações com reflexões sobre suas práticas e conceitos que surgem desse debate entre memória e materialidade, suportes e linguagens com passagens por exposições individuais e coletivas no Brasil e no Exterior.

The background features a map of Portugal with a torn paper effect. A pen nib is positioned horizontally across the map, pointing towards the right. The text is centered over the map.

Agradecimentos

Aos professores do Programa-PPGAV

Aos Professores da Escola de Belas Artes

Aos professores da Universidade Politécnica de Valencia

Orientador Dr. Roaleno Costa

Membros da banca

Dra. Nanci Novais

Dra. Carmen Marcos

Dra. Lilian Amaral

Dra. Maria Hermínia

Técnicos e funcionários

Familiares e amigos

Reitor
Dr. João Carlos Salles

Diretora da EBA-UFBA
Dra. Nanci Santos Novais

Coordenação do PPGAV
Dr. Ricardo Bezerra

Coordenação - Galeria Cañizares
Dr. Cristiano Piton

Projeto gráfico
Paulo Guinho

Organização e apoio técnico
Ana Ribeiro

Diagramação
Paulo Guinho

Fotografia
Cristina Damasceno

Imagem de capa
Paulo Guinho

Realização

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES
VISUAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES**

Apoio

**CAPES
Departamento de Escultura-UPV**



PPGAV

